

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE NEONATAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**Relatoria:** DANIELA MAÇANEIRO  
Evangelia Kotzias Atherino dos Santos

**Autores:** Marli Terezinha Stein Backes  
Luizita Henckemaier  
Maria Solange Ferreira Alves

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Dissertação

**Resumo:**

Introdução: a Segurança do Paciente é um tema discutido mundialmente, e é essencial para a melhoria da qualidade da assistência, sobretudo devido à elevada incidência de eventos adversos nos serviços de saúde. O cenário de assistência complexa é permeado por riscos aos pacientes devido a diversidade de procedimentos realizados nas Unidades de Terapias Intensivas Neonatais. Deste modo faz-se necessário estudar a cultura da segurança do paciente visando à qualidade do cuidado ao neonato. Objetivo: avaliar a cultura de segurança do paciente na Unidade Neonatal de um Hospital Universitário do Sul do Brasil, na perspectiva de sua equipe interprofissional. Método: estudo quantitativo, tipo observacional seccional, e qualitativo, do tipo exploratório-descritivo. A coleta dos dados quantitativos deu-se com 49 participantes e no estudo qualitativo se deu por 11 profissionais, por meio de um questionário sobre as 12 dimensões da Cultura de Segurança do Paciente, onde se utilizou o espaço extra para o profissional adicionar um comentário sobre segurança do paciente, erro ou notificação. A análise do estudo quantitativo foi realizada com o auxílio de programa estatístico; e no estudo qualitativo, utilizado a análise de conteúdo de Bardin. Resultados e Discussões: os resultados são apresentados na forma de dois manuscritos, os quais respondem aos objetivos do estudo. Nesta avaliação duas dimensões (D) alcançaram níveis considerados como área de força: D3 trabalho em equipe na unidade/serviço e D2 aprendizagem organizacional/melhoria continuada. As demais dimensões avaliadas em número de sete, alcançaram nível com percentual abaixo de 40%, revelando fragilidades na cultura de segurança do paciente no serviço, havendo necessidade de adotar e uniformizar processos de melhoria. Considerações Finais: o estudo permitiu avaliar a cultura de segurança do paciente na Unidade Neonatal estudada na perspectiva de sua equipe interprofissional, a qual se mostrou comprometida com a qualidade e segurança do paciente.